



CÂMARA MUNICIPAL DE ARARAQUARA

REQUERIMENTO Nº 1988/2026

Audiência Pública para debater as propostas de revisão da Planta Genérica de Valores (PGV) do município e de alterações na Lei Complementar nº 17, de 1997 (Código Tributário Municipal).

Os Vereadores Fabi Virgílio, Alcindo Sabino, Filipa Brunelli, Guilherme Bianco, Maria Paula e Paulo Landim, que esta subscrevem, vêm, respeitosamente, convocar Audiência Pública para o dia 17 de setembro de 2026 às 18h, para debater as propostas de revisão da Planta Genérica de Valores (PGV) e de alterações na Lei Complementar nº 17, de 1997 (Código Tributário Municipal).

Considerando que a Planta Genérica de Valores constitui instrumento fundamental para a determinação da base de cálculo do Imposto Predial e Territorial Urbano – IPTU, produzindo efeitos diretos sobre a tributação dos imóveis residenciais, comerciais, industriais e dos terrenos existentes no Município;

Considerando a necessidade de assegurar ampla transparência quanto à metodologia empregada na elaboração da nova Planta Genérica de Valores, aos critérios de avaliação dos imóveis, aos dados utilizados, aos mapas de valores, aos fatores de localização, infraestrutura, padrão construtivo e demais elementos que compõem a formação dos valores venais;

Considerando que as propostas de revisão da Planta Genérica de Valores (PGV) e de alteração das alíquotas do IPTU possuem impacto direto na composição e no valor final do Imposto Predial e Territorial Urbano – IPTU, sendo fundamental que ambas sejam debatidas, permitindo à população compreender como a atualização dos valores venais e a definição das alíquotas poderão interferir na tributação dos imóveis de Araraquara;

Considerando, por fim, a relevância da matéria e a necessidade de promover amplo debate público antes da apreciação definitiva da proposição pelo Poder Legislativo.

Requeremos que sejam convidados para participar desta Audiência Pública os representantes dos seguintes órgãos e entidades:



CÂMARA MUNICIPAL DE ARARAQUARA

- 1 – Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano;
- 2 – Secretaria Municipal de Fazenda e Planejamento;
- 3 – Secretaria Municipal de Obras e Serviços Públicos;
- 4 – Secretaria Municipal de Meio Ambiente;
- 5 – Topocart – empresa de engenharia e consultoria;
- 6 – Vereadores;
- 7 – Conselho Municipal de Planejamento e Política Urbana Ambiental de Araraquara (COMPUA);
- 8 – Universidade Estadual Paulista (UNESP) – Campus Araraquara;
- 9 – Prof. Dr. Cláudio Cesar de Paiva – Faculdade de Ciências e Letras – FCLAr UNESP, Campus de Araraquara;
- 10 – Universidade Federal de São Carlos (UFSCar);
- 11 – Luiz Antonio Nigro Falcowski (UFSCar);
- 12 – UNIARA;
- 13 – UNIP;
- 14 – FARA;
- 15 – Fundação de Apoio à Ciência, Tecnologia e Educação (FACTE);
- 16 – FATEC;
- 17 – IFSP;
- 18 – CIESP;
- 19 – OAB – Comissão de Direito Tributário;
- 20 – Defensoria Pública;
- 21 – Ministério Público;
- 22 – Tribunal de Contas do Estado de São Paulo;
- 23 – Procuradoria-Geral do Município;
- 24 – Associação Araraquarense de Engenharia, Arquitetura e Agronomia (AAEAA);
- 25 – Conselho de Arquitetura e Urbanismo de São Paulo (CAU/SP);
- 26 – Conselho Regional de Engenharia e Agronomia de São Paulo (CREA/SP);



CÂMARA MUNICIPAL DE ARARAQUARA

27 – Instituto Brasileiro de Avaliações e Perícias de Engenharia de São Paulo (IBAPE-SP);

28 – Associação Comercial e Industrial de Araraquara (ACIA);

29 – Conselho Regional de Corretores de Imóveis (CRECI/SP);

30 – Sindicato dos Servidores Municipais de Araraquara e Região (SISMAR);

31 – Sindicato do Comércio Varejista de Araraquara (SINCOMÉRCIO);

32 – Sindicato dos Metalúrgicos de Araraquara;

33 – Deputada Estadual Márcia Lia;

34 – Deputada Estadual Thainara Faria.

Na expectativa de uma breve manifestação a respeito, ensejamos para reiterar nossos votos de estima e apreço.

Atenciosamente,

Sala de Sessões “Plínio de Carvalho”, 9 de setembro de 2026.

FABI VIRGÍLIO, ALCINDO SABINO, FILIPA BRUNELLI, GUILHERME BIANCO, MARIA PAULA,
PAULO LANDIM



CÂMARA MUNICIPAL DE ARARAQUARA

ASSINATURAS DIGITAIS

O documento acima foi proposto para assinatura digital na Câmara Municipal de Araraquara. Para verificar as assinaturas, clique no link: <https://consulta.camara-arq.sp.gov.br/documentos/autenticar?chave=9H8V3Y2GR8789YAJ>, ou vá até o site <https://consulta.camara-arq.sp.gov.br/documentos/autenticar> e utilize o código abaixo para verificar se este documento é válido.

Código para verificação: **9H8V-3Y2G-R878-9YAJ**